ANO 15.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1935 N.º 4555

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

CARTAS DE HOMENS NOTAVEIS

O Diario de Lisbôa vai publicar alguns documentos interessantes

Diario de Lisboa vai publicar, periodicamente, e com a regularidade possivel, uma série de *Cartas* de figuras gradas da vida mental portuguesa.

Essas *Cartas*—a maior parte delas dignas de antologia—não podem ter a sugestiva atracção do ineditismo. São documentos já conhecidos por publicações de colectaneas ou reproduzidas dispersamente em volumes de historica, de critica politica e literaria, em biografias e memorias, ou nas proprias obras dos autores.

Vão, porém, esquecidas do grande publico e, aos proprios letrados e eruditos, elas merecerão carinhosa leitura. A selecção dessas *Cartas* é — com a colaboração possivel dos nossos leitores — o trabalho unico a que nos arrogamos, afinal deleite de espirito pela rebusca e pelo criterio de concatenação.

Algumas têm a oportunidade aparente que a luta das ideias capricha sempre em emprestar a causas mortas pelas idades; outras, pela graça ou pela penetração original, pelos conceitos ou ainda pela sua intimidade espiritual, podem considerar-se integradas no momento historico; outras ainda valerão pela vernaculidade, pelo alto pensamento ou pelo exemplo moral que engloba todos os seculos no mesmo ciclo.

Sem ordenação cronologica e sem classificação empirica de valores, as Cartas — embora remontem possivelmente aos seculos velhos — abrirão por um documento de principado: Luiz de Camões será o primeiro dos autores a surgirem nas colunas deste jornal, dentro do nosso objectivo, cultural apesar da simplicidade da proposição.

Algumas ordenações e leis reais, anteriores ou contemporaneas do aparecimento dos caracteres moveis têm, de certo modo, e dentro da austeridade ou da frieza formal do assunto, força epistolar; a elas recorreremos tambem sem abuso. E de D. Deniz a D. Carlos, de Sá de Miranda a Antero, de Damião de Gois a Teofilo, de Frei Antonio das Chagas a D. Antonio Belo, de Garcia da Horta a Sousa Martins, de Antonio Vieira a Camilo, de Soror Mariana a Carolina Michaëlis, de D. Jeronimo Osorio a Herculano, de Pombal a João Franco, passando algumas jornadas pelos misticos, poetas, estadistas, artistas, diplomatas, escritores, guerreiros e visionarios — esta colecção de cartas, sempre de figuras gradas e de mentalidades eleitas — tantas vezes dispares — se não visa a prestar um serviço pretende interessar as inteligencias.

As muitas falhas, e o possivel errado criterio de selecção, serão perdoadas ante a natureza do trabalho, paredes meias com a improvisação de jornalismo.

■

Para melhor cumprimos esta missão, e para directamente interessarmos aqueles dos nossos leitores a estas materias mais afeitos, não só aceitamos como solicitamos indicações das fontes onde porventura se encontram elementos que possam valorizar esta modesta antologia. Bem assim agradecemos as especies que nos sejam remetidas, por copia, certo como é haver cartas de alto merito, ou de curioso traslado, que, por pouco conhecidas ou ocultas nos escaninhos de arquivos—«cartularios» que mal tenham visto a luz da publicidade—possuam quasi um valor de inedito.

E este, sim, pode ser pela colaboração dos autorizados um serviço prestado á cultura e ás boas letras.

O FACTO mais saliente da politica espanhola nos ultimos meses foi sem duvida a denegação do Parlamento para acusar Manuel Azaña e Casares Quiroga.

Quere ver-se neste facto, aparentemente transcendente, uma fraqueza do centro ou republicano — os radicais — uma fraqueza das direitas ou ainda um exito habil, bem manejado, das esquerdas em crise, e sintomatico.

O predominio excessivo, ou mal orientado, das esquerdas no começo da Republica trouxe a reacção direitista, que quasi eliminou a representação extremista. O receio de que o predominio das gentes de Gil Robles provoque nova e fatal reacção das correntes de opinião republicana extreme, ou a eficaz união de todos os republicanos, num sentido mais esquerdista — leva as pessoas de bom senso a procurar um equilibrio, um meio termo sensato e muito «espanhol».

E' este, talvez, o fundamento do que se chama a deserção dos radicais, a indiferença das direitas, ou a reacção das esquerdas, e não é afinal, talvez, senão bom senso aplicado á politica.

* * *

A COSTA do Sol, apesar da sua abundante iluminação diurna, tem de socorrer-se de noite dos focos electricos, que esclarecem os trechos mais belos das suas estradas, parques e avenidas. Sucede, porém, que as lampadas ou devido á vibração do vento ou qualquer outra circunstancia, se fundem com facilidade, nomeadamente nos Estoris, que bruscamente mergulham nas mais inquietadoras trevas.

Não seria possivel, visto tratar-se duma zona de turismo, com merecido renome internacional, fiscalizar estes acidentes, de maneira que as lampadas «mortas» pudessem ser rapidamente substituidas? E já agora que estamos a «espevitar o pavio» da questão, lembramos tambem ás Reunidas um pequeno esforço para iluminar melhor os Estoris, se não em «feeries» opulentas, pelo menos, com o luzimento e a intensidade necessarias a um centro de turismo como aquele.

* * *

GUSTAVO de Matos Sequeira deu á estampa um interessante trabalho acêrca da Abelheira e do fabrico de papel em Portugal, no qual se faz a historia duma propriedade e duma fabrica. Trata-se duma edição modelarmente apresentada, que constitui uma monografia de alto valor, já pelas interessantes informações historicas que o autor nos dá, já pela documentação valiosissima que insere.

* * *

DO sr. director geral do Ensino Primario recebeu o «Diario de Lisboa» uma carta na qual se nos agradece o interesse que nos tem merecido a causa do ensino primario, e a publicação do nosso artigo «Decorar é um vicio de estudo».

JÁ nos referimos ao primeiro Congresso Nacional de Turismo — em preparação — cujo projecto, programa e regulamento obtiveram já a necessaria aprovação por parte da comissão executiva. Eis uma idéa em marcha — idéa que tem de ser defendida com calor e vigor, a fim de na pratica resultar benefica. O turismo é uma riqueza inexplorada como tantas outras, em Portugal.

Queremos nós realmente tirar dela o partido util e possivel?

A experiencia que vai tentar-se com o primeiro Congresso Nacional de Turismo nos dirá sim ou não. São homens de boa vontade quantos se empenham pelo seu exito. Deve, porém, o país acompanhar com interesse e tambem algum carinho o acontecimento.

A indiferença mata muitas iniciativas de melhor sorte.

Temos condições invejaveis para que o nosso país ocupe lugar de honra nas manifestações turisticas. Juntaremos facilmente o util ao agradavel.

Tudo depende da maneira como encararmos e resolvermos o problema.

Aqui e que está o busilis!

Se cedermos á brandura dos nossos costumes em que o culto da preguiça se combina com vagas intervenções da providencia celeste, então o caso fica arrumado de vez — pelo menos até que, num safanão violento, despertemos para a vida e para o movimento.

Se nos guiarmos pelo patriotismo e pelo bom senso, procederemos como a gente de juizo que trabalha e luta para não ser vitima de pesadelos e sonhos maus.

* * *

O JARDIM Zoologico de Madrid, talvez porque Espanha tenha perdido as colonias, que são as zonas exportadoras de feras e animais raros — é pobrezinho. O Parque do Retiro pouco mais é do que um galinheiro, com uma ou outra fera, reumatica e decrepita — diz um jornal espanhol. Tem um admiravel urso branco, cuja morte se anunciou ha dias, o que entristeceu a população de Madrid, como se compreende. Afinal o urso não morreu; está doente — de calor.

As entradas no Parque Zoologico do Retiro rendem anualmente 150 contos. Julgamos que no Jardim das Laranjeiras não se atinge essa receita, normalmente.

E o nosso Jardim Zoologico é, se não «milionario» de especies e de exemplares, suficientemente rico para se considerar um dos primeiros da Europa; tem ursos e leões que chegam para dar e vender, embora nem se vendam nem se dêem, e os exemplares raros tambem são em numero suficiente para o acreditar como «Museu vivo» de zoologia.

E estamos convencidos de que se não fôra a «Sociedade dos Amigos do Jardim» — já teria encerrado os seus portões de ferro da estrada de Benfica.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Inocencia da Silveira Caldas Magalhães, D. Maria Ana de Saldanha da Gama D. Joaña May Figueira Celestino da Costa, D. Maria Francisca de Sampaio Melo e Castro, D. Maria Jorge de Barros Lima, D. Inês Candida Valença e Silva, D. Ana de Jesus Maria da Cunha Abreu Peixoto e D. Delfina Baptista.

VERANEIOS ELEGANTES

Curia, 23 de Julho

Meu caro Carlos—Perante uma enorme e selecta concorrencia, que seguiu com verdadeiro entusiasmo as varias fases dos encontros, terminou ontem nos magnificos «courts» do Curia Palace Sports Club, o Campeonato de Tennis da Curia, de 1935, tendo sido disputadas as provas singulares e pares homens, de que saíram vencedores respectivamente dos singulares o sr. José Roquete (Alvalade), e dos pares o formado pelos srs. Diogo Salema e dr. Ilidio Amado.

Nos dias 26, 27 e 28 efectuar-se-ão as provas singulares senhoras e pares mistos, bem como será disputada a taça «Placido Duro», entre dois concorrentes do Porto e dois de Lisboa, jogando pelo Porto os srs. Alberto Matos e Luiz Megre, e por Lisboa Domingos Avilez e Antonio Casanovas ou Antonio Pinto Coelho.

Nesses dias volta decerto a ser o recinto do Curia Palace Sport Club, um elegante ponto de reunião.

Para o dia 10 de agosto, está organizando o Automovel Club de Portugal, um interessante «Rallye», que será não uma prova de resistencia, mas uma simples prova de turismo, prova para senhoras, não tendo controle, nas varias étapes, como é de uso, nestas provas.

No dia seguinte 11, haverá então a prova da rampa á Cruz Alta, e concurso de elegancia.

Todos os concorrentes e passageiros dos carros, terão no Palace Hotel um desconto de 50 0/0.

Estamos, certos que o «Rallye» da Curia, vai ser elegantemente concorrido, atraindo á Curia, nesses dias, uma enorme e selecta concorrencia, havendo nesses dias «chá dansante» na Piscina Praia, que será abrilhantado pela eximia orquestra «jazz-band» privativa do Palace. Até breve.—*João.*

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o sr. Artur Monteiro dos Santos.

—Na Casa de Saude da Estrela, sofreu hoje uma pequena intervenção cirurgica, feita com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, o nosso camarada de trabalho Carlos da Mota Marques, sendo o estado do enfermo felizmente muito satisfatorio.

LUIGI

O cabeleireiro de V. Ex.ª mudou-se para o Chiado, 47, 1.º

TELEFONE 2 4651

TEATRO NACIONAL

ALMEIDA GARRETT

Telef. 2 0379 — Hoje e todas as noites
A's 22 horas

O PAI DA MENINA

Grande criação de

ESTEVÃO AMARANTE

e fenomenal desempenho de Palmira Bastos, Adelina Abranches e Amelia Rey Colaço

O SORRISO DE PARIS, versos encantadores de José Galhardo, musica expressiva, linda e moderna, de Correia Leite. Versos e musica na boca fresca, tentadora de Corina Freire, a dizer-nos do seu exito na cidade-luz e do triunfo formidavel das suas canções portuguesas, deliciosas, na revista do Avenida onde, até dentro de pouco, está fazendo as suas despedidas do publico de Lisboa, tornando mais atraente, mais sensacional, mais palpitante de interesse,

A LOJA DO POVO

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

O pai da menina, é, sem duvida, uma das comedias mais agradaveis e mais hilariantes que se têm representado este ano em Lisboa. Valorizada por um excelente desempenho, em que toma parte toda a companhia do Nacional, a engraçadissima farsa de Muñoz Seca, adaptada com brilho á cena portuguesa, está a fazer uma carreira verdadeiramente triunfal.

—A companhia Lucilia Simões-Erico Braga acaba de bater o «récord» da morosidade, porque tendo saído do Porto, em camioneta, ás 2 horas de segunda-feira, gastou no percurso até Lisboa a bagatela de 18 horas. A salientar, a atitude gentilissima dos seus directores e empresarios que tendo tido varios ensejos de se transportarem rapidamente á capital, preferiram deixar-se ficar com os seus artistas, compartilhando com eles das agruras da caminhada, apenas suavizada em Alcobaça, onde, todos reunidos, confraternizaram num esplendido almoço, ali organizado «ad-hoc».

—Foi convidado a ingressar no conselho de administração da «Tobis Portuguesa», o ilustre advogado e autor dramatico dr. José Galhardo, tambem director da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses.

—Só hoje chegam a Lisboa o artista Artur Duarte e o director da «Iberica-Films», dr. Kurt Flatau e esposa.

—Regressou a Lisboa o artista-empresario Armando de Vasconcelos, vindo de Coimbra, onde, na proxima sexta-feira, se realiza a 3.ª representação da revista *Comboio Misterio*, no teatro Avenida.

—Com as peças *Bôbo do Rei e Uma mulher sem importancia*, a companhia Lucilia Simões-Erico Braga, com Procopio Ferreira, vai realizar dois espectaculos nos proximos sabado e domingo, no teatro Peninsular, da Figueira da Foz.

—Está em Lisboa o empresario do Teatro-Cine Farense, em Faro, sr. João Machado Vaz Velho.

—Em homenagem aos estudantes paulistanos que se encontram entre nós vai realizar-se, brevemente, no Gimnasio, uma grande festa organizada por Erico Braga.

—Corina Freire levará para o Casino de Paris o trajo regional estilizado com que se exibe no numero *Cantigas de Portugal*, no Avenida, realizado sob figurinos de Armando Bruno e confeccionado por D. Helena Soares, mestra de guarda-roupa teatral.

—Parte brevemente para a Nazaré o artista Dias Monteiro, que ali vai ser director de sala do casino local.

—A inauguração da temporada do Gimnasio efectuar-se-á na primeira quinzena de outubro, pela companhia Lucilia Simões-Erico Braga, da qual fará parte um artista que produzirá grande sensação no publico quando se disser o seu nome.

—Numa digressão de recreio que vai realizar pela nossa Africa, ida e volta, um artista português aproveitará a oportunidade para se exibir em todas as terras onde tocar o paquete em que viajar.

—Sabemos que o empresario Jardel Jercolis ainda não desistiu de trazer a Portugal, este ano, a sua companhia de revistas, actuando no Carlos Gomes, do Rio de Janeiro.

—Junto da parceria teatral chefiada por Lino Ferreira, começou já exercendo a sua ctividade profissional o escritor Almeida Amaral.

—Repete-se hoje, no Avenida, a grande revista *A Loja do Povo*, terceira noite em que Corina Freire exibe ao publico de Lisboa os seus lindos numeros: *O Sorriso de Paris* e *Cantigas da nossa terra*.

—Cinco representações contará hoje, no Politeama, a emocionante e grande peça *As duas garotas de Paris*, obra prima, neste genero, de mestre Eduardo Schwalbach.

—Fazendo uma cura de repouso, encontra-se em Setubal o actor José Gambôa.

—Da organização artistica que o actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho) está tratando faz tambem parte o seu colega Alberto Reis.

—A Troupe Julmares, integrada na companhia Mariani, está trabalhando com grande exito, em Setubal, onde demorará até 5 de agosto.

—Em viagem de recreio estão presentemente em Lisboa duas grandes artistas espanholas, guardando o incognito: uma bailarina de grande classe e uma actriz, que já fez parte da companhia de Ernesto Vilches.

—Esta noite, a sessão de luta no Coliseu é com certeza das mais emocionantes, como se pode verificar por estes combates:—Ernesto Sales, português, em jiu-jitsu, contra o barbaro Raul Saint-Mars; em greco-romana: M. de Oliveira, o nosso glorioso compatriota, contra o colosso alemão Neumann; o campeão do mundo Gruneisen contra Fullaondo, o gigante espanhol; e Kohler, o energico prussiano, contra Zaerden, o agil limburguês.

—A população de Lisboa quando quere passar uma noite alegre e amena vai ao Luna Parque, pois não ha em todo o pais melhor e mais completo recinto de diversões.

—«O oiro», com Brigitte Helm e «O rei dos Campos Elisios», com Pamplinas, são os dois grandes filmes que hoje se exibem no Capitolio.

—Num teatro popular de Lisboa vai começar a ensaiar-se uma revista, que deverá subir á cena no proximo mês.

—O realizador Janou foi convidado a organizar um grupo de «girls» portuguesas para uns espectaculos de «music-hall», tendo declinado o convite por ter de partir brevemente para o estrangeiro.

—Vai organizar-se o elenco da companhia que representará ainda este verão a peça «Os Dois Garotos», estreando-se nela uma discipula, que descende de nobilissimas familias portuguesas.

—Segundo combinações feitas ultimamente, na proxima temporada os teatros de Lisboa explorarão generos certos de espectaculos, o que permitirá ao publico ter peças em cena para todos os paladares.

—Regressaram ontem de Madrid as artistas Maria Matos e sua filha Maria Helena.

Actualidades

São quatro os filmes que, recentemente, maior exito alcançaram, em Hollywood: *Naughty Marieta* com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy, artista desconhecido entre nós; *Ga into your dance*, com Al Jolson a cantar e sua mulher Ruby Keeler, em bailados; *West point of the air*, um filme de aviação com três grandes vedetas: Wallace Beery, Maureen O'Sullivan e o operador de tomada de vistas, que apresentou um trabalho que mereceu de toda a Imprensa os mais amplos elogios; *Gold Diggers 1935*, com Hugh Herbert, Alice Brandy, Gloria Stuart e Adolphe Menjou.

—O proximo filme de Henry Garat intitula-se *Valsa Real.*

PROGRAMAS DE HOJE

CAPITOLIO — **O OIRO** — **O rei dos Campos Elisios** — Bilhetes a 1$60

TERRASSE — Amar e cantar — A venus loira — Às 21 e 15 Telef. 2 0917

JARDIM CINEMA — O gato e o violino — CORTEZÃ — ás 20 e 45

PAVILHÃO PORTUGUES — Os miseraveis — Bilhetes a 1$60

CAMISARIA MODERNA ROSSIO, 110

SECÇAO DE ENGOMAGEM ELECTRICA

PREÇOS DE ENGOMADOS

Colarinhos (cada)	$50
Punhos »	$50
Camisas »	2$00
» »	2$50

Entrega 3 dias depois. Embalagem gratis

Telefone 2 4350

Amanhã — no Olimpia Club

Estreia da colossal artista

IZABELITA SERRANO

BOLSAS

24 de julho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934..	1.146$00	1.146$00	1.147$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.098$00	1.097$00	1.099$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.006$00	1.006$00	1.007$00
» 4 0/0 1934 ..	939$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér. s/p	1.561$00	1.560$00	1.563$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0/0 3.ª » ..	1.563$00	1.562$00	1.565$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912......	—	2.185$00	2.200$00
» 6 1/2 0/0 1930-Cons	516$00	516$00	—
» 6 3/4 0/0 1930-Porto	509$00	509$00	509$50
» 6 0/0 1932.........	1.008$00	1.008$00	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	469$00	469$00	470$00
Lisboa & Açores, port..	—	398$00	400$00
Portugal, portador.....	1.079$00	1.078$00	1.080$00
Espirito Santo..........	—	—	—
C.ias DE SEGUROS			
Bonança..............	—	—	670$00
Fidelidade............	—	15.500$0	16.000$0
Mundial..............	—	231$00	235$00
Nacional.............	—	—	750$00
Sagres...............	—	750$00	1.000$00
Tagus................	—	—	—
C.ias DIVERSAS			
C. P. ordinaria..........	—	700$00	—
» » privilegiadas	—	27$50	—
Aguas de Lisboa, port..	—	—	—
Cerveja Estrela	250$00	249$50	251$00
Cimentos de Leiria	—	610$00	630$00
Credito Predial	—	24$50	25$00
Gaz e Electricidade.....	365$00	364$50	365$50
Navegação	83$50	83$30	83$50
Portugal e Colonias.....	83$50	83$00	83$80
Portuguesa de Pesca....	213$00	210$00	213$00
» de Tabacos.	393$00	392$50	394$00
Tabacos de Portugal....	—	340$00	348$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	240$00	250$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.......	502$50	502$00	503$00
Busi — 1.ª Emissão	33$00	33$00	35$00
» — 2.ª »	—	30$00	31$50
Ilha do Principe	158$00	157$00	158$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0............	450$00	—	451$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª s.	90$00	—	—
» 7 0/0	118$00	118$00	118$50
União Elect. Port, 7 1/2.	131$00	—	—
Busi 9 0/0.............	—	114$00	115$00
» 6 1/2 0/0.............	108$00	107$50	108$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres..............	110$00	110$20
Paris................	1$46,7	1$46,9
Madrid	3$03,9	3$04,5
New-York	22$21,1	22$25,1
Zurich...............	7$21,5	7$22,8
Roma	1$79,5	1$79,9
Bruxelas	3$75,1	3$75,8
Amsterdão	14$85,4	14$88,1
Berlim	8$90,3	8$91,9
Praga...............	$92,1	$92,2
Rio de Janeiro.......	1$20,3	1$20,5
Libra ouro	—	—

Caminhos de Ferro Portugueses

Bilhetes de ida e volta a preços reduzidos

Foi publicado o 15.º aditamento á tarifa especial interna n.º 7, de G. V., referente a bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, entre Marinhais, Azambuja Lisboa e Vila Franca, e Praia, Abrantes, Barquinha, Campanhã, Coimbra, Entroncamento, Lisboa, Porto, Santarem e Tomar.

Se quizer viajar em automovel, voar em avião ou navegar em barco a gazolina vá hoje ao

LUNA-PARQUE

Maravilhoso recinto de diversões

ENCHENTES! ENCHENTES! ENCHENTES!

no POLITEAMA

onde, em espectaculo inteiro, domina

AS DUAS GAROTAS DE PARIS

◆ *Uma peça maravilhosa de emoção* ◆

I. F. 2 (Parque Eduardo VII) Entrada 1$50

Telef. 40095 A's 21,30

Restaurante — «BAR» — Esplanadas

No *écran*: **Mulher Pequena, Grande Sorte**, com Dolly Haas. No programa: **O Anjo da Guarda**.—Amanhã: **Os homens da blusa branca**, com Clark Gable.

Brevemente: **A Festa do Seculo XX.**

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

PUBLICAÇÕES

«Arquivo Nacional»

Foi hoje posto á venda mais um numero do *Arquivo Nacional*, a magnifica revista de historia antiga e cronicas contemporaneas da superior direcção de Rocha Martins, em que este historiador comenta os factos mais importantes da semana ou relacionados com alguns acontecimentos de hoje.

O sumario do presente numero, o 185, dános alguns artigos de grande oportunidade e actualidade.

«A Defesa Portuguesa»

Começou hoje a publicar-se um semanario intitulado *A Defesa Portuguesa*, que é dirigido e editado pelo sr Henrique Costa.

A nova publicação, que possui agradavel aspecto grafico, encerra variadas e interessantes secções.

Tabuletas para as estações telegrafo-postais

Pela Administração Geral dos Correios e Telegrafos vai ser aberto concurso, pelo prazo de 20 dias, entre artistas nacionais, para o projecto de dois tipos de tabuleta a construir em chapa de ferro esmaltado, um para afixar na frontaria das estações, outro em pontos convenientes para indicar a localização das mesmas.

Os trabalhos deverão ser entregues na Administração Geral em envelope fechado, conferindo-se aos três primeiros classificados respectivamente, premios de 1.000, 500 e 200 escudos.

Academia de Amadores de Musica

Realiza-se hoje, na Academia de Amadores de Musica, ás 21 horas e 30, uma audição dos alunos daquele estabelecimento, para encerramento dos trabalhos do ano lectivo.

Além da orquestra da Academia, tomam parte na festa os alunos das classes de solfejo, piano, violino, violoncelo, canto, harmonia, dansa ritmica, português, francês, inglês, alemão e italiano.

O aperto de mão: eis o inimigo!

Tal é o titulo da esplendida charge do grande caricaturista Francisco Valença, que constitui a primeira pagina do *Sempre Fixe* de hoje. Este publica, como sempre, excelente colaboração em prosa e verso dos nossos mais apreciados humoristas e caricaturas de Stuart Carvalhais, Botelho, Amarelhe e Fernando Bordallo.

As festas de verão no Estoril

Inauguram-se em 3 e 4 de agosto com três concursos automobilistas e um elegantissimo baile

A Sociedade Propagada da Costa do Sol assentou já no programa das suas Festas de Verão. E' vasto e apresentará novidades. Terá elegancia, como todos os programas da Costa do Sol, e, na parte desportiva dessas festas, que é importante, terão lugar destacado os desportes de alto mundanismo. Neste caso estão já as festas que em 3 e 4 de agosto abrem a época e que consistem num «Concurso de Elegancia Automovel» na tarde de 3, num «Concurso de Elegancia Feminina em Automovel» na mesma tarde, num Gincana de Automoveis na tarde de 4 e de um baile de gala «dos Sports» na mesma noite. A organização, preciosamente orientada pelo Automovel Club de Portugal, será esplendida em detalhes tecnicos e em premios.

O «Concurso de Elegancia Feminina», levada, a efeito a exemplo do que se faz em Nice, Monte Carlo e ha poucos dias se fez em Paris, vai atrair as nossas elegantes e «virtuoses» do volante.

As inscrições de concorrentes fazem-se desde já no Automovel Club de Portugal, no Bureau da Propaganda da Costa do Sol (galeria do Parque) e na secretaria do Casino-Estoril.

Porque lamentar-se?

da invasão de piolhos nas cabeças dos seus filhos quando é tão simples empregar a "Marie Rose", a morte perfumada dos Piolhos e Lêndeas,que desaparecem em 3 minutos. Usando esta maravilhosa loção impedirá os sofrimentos dos seus filhos e conseguirá que êles tenham sempre uma linda e limpa cabeleira. Mães: Friccionem tôdas as quintas-feiras com "Marie-Rose" a cabeça de vossos filhos. Preço 5$50 em tôdas as drogarias.

DE LUTO

Capitão Alberto Soares

No dia 3 de junho ultimo faleceu em Bolama, vitimado por uma biliosa, o capitão reformado sr. Alberto Soares.

O extinto, que ultimamente se dedicava ao comercio e á agricultura, era querido na colonia, onde prestou relevantes serviços na pacificação do gentio, e já em Angola, onde esteve anteriormente, se comportara de maneira brilhantissima, tendo tomado parte em numerosos combates, nos quais se bateu com valentia inexcedivel.

Ao seu funeral, que foi organizado pelos oficiais da guarnição de Bolama, concorreu muita gente do povo, comerciantes e quasi todo o funcionalismo da capital.

Marinha Mercante

A comissão de delegados dos Sindicatos Nacionais das classes da Marinha Mercante foi ontem recebida pelo sr. director geral da Marinha, com quem tratou de varios assuntos de interesse para as referidas classes.

O sr. almirante Manuel dos Santos Fradique prometeu o seu maior interesse pelo assunto de uma exposição que lhe foi entregue e informou os comissionados do andamento dos restantes pontos constantes de representações que em tempos lhe foram entregues pela mesma comissão.

Agressão á facada e á dentada

No lugar do Milharado foram hoje agredidos Jesuino Francisco Pereira, de 45 anos, com uma facada num braço e outra nas costas, e sua mulher, Elisa da Conceição, de 35 anos, com uma dentada num dedo. O agressor de ambos foi um irmão do Jesuino, de nome Serafim Francisco Pereira, e o motivo da agressão um conflito provocado por uma demarcação de propriedades. Os agredidos vieram receber curativo ao hospital de S. José.

Recita de homenagem

Realiza-se no proximo sabado, na Academia Recreativa de Lisboa, uma festa de homenagem ao actor José Campos, que saiu ontem do hospital do Rêgo e, por não poder entrar no espectaculo, visto encontrar-se ainda doente, é substituido pelo seu antigo colega Raul Ferreira da Silva, no papel de «Caetano Compota», da peça *O genro do Caetano*.

Gremio dos Industriais Graficos

Na séde do Sindicato dos Industriais Graficos, rua da Palma, 268, 1.º, continua hoje, pelas 21 e 30, a discussão do estatuto do respectivo gremio corporativo. A discussão iniciar-se-á pelo capitulo que trata das cotas dos socios, que são variaveis, segundo a importancia das oficinas.

QUEDA MORTAL

José Ribeiro da Costa, de 45 anos, trabalhador, morador na rua da Cruz de Santa Apolonia, 21, deu hoje uma queda, no Campo de Santa Clara, e com tal infelicidade que, conduzido ao hospital da Marinha, chegou ali já morto.

Juventud de Galicia

A Juventud de Galicia festeja amanhã, ás 21 e 30, com um extraordinario baile, o «Dia de Santiago», celebração tradicional que será abrilhantada por duas orquestras. No decorrer da festa far-se-á leilão de lindas prendas e será disputada uma artistica medalha num concurso de «fox».

Vida oficial

Foi aprovado e mandado pôr em execução o regulamento do Conselho Tutelar e Pedagogico dos Exercitos de Terra e Mar.

Reclamações

á Companhia das Aguas

Escreve-nos um leitor a participar que tem o contador da agua parado ha cêrca de dois meses e que foi prevenido por um empregado para participar o facto á Companhia, se não quizer surpreender-se com a conta que lhe vai ser apresentada.

Esta participação obriga ao pagamento duma taxa de 2$50, além do custo da reparação do contador.

Ora se o empregado da Companhia verificou que o aparelho não contava, não será ele a pessoa indicada para participar o facto á mesma Companhia? Para que se obriga o consumidor a uma despesa e a um incomodo?

Claro que depois vem a conta do consumo nos dois meses em que o contador não funcionou e o consumidor verificará, com espanto, que o obrigam a pagar a agua que não gastou, tirando-lhe a média pelos meses de maior consumo.

Ha abusos que não se compreendem e de que a fiscalização do Estado junto da Companhia das Aguas se devia ocupar.

PEDE-SE UM SINALEIRO

para a «passérelle» do Estoril

O movimento de automoveis e camionetas na Costa do Sol é extraordinario, durante toda a semana e especialmente ao domingo.

Chamam-nos a atenção para a conveniencia de colocar um sinaleiro á entrada da «passerelle» do Estoril—que fórma um verdadeiro «cotovêlo», perigosissimo para os veículos e para os peões.

«Mais vale prevenir do que remediar...». E é tão fácil resolver o problema!

Parque Infantil de Alcantara

Prosseguem no proximo dia 28, as festas organizadas no Parque das Necessidades e cujo produto reverte a favor do Parque Infantil de Alcantara.

Do programa, a executar no proximo domingo, constam varios concertos musicais, numeros de variedades desempenhados por conhecidos amadores e um encontro de «basket-ball» entre duas «équipes» infantis, além de canções e fados.

Para evitar confusões

Para evitar possiveis confusões, informamos que o sr. Francisco Henrique Lino, empregado da Federação dos Trigos, nada tem de comum com aquele individuo do mesmo apelido—José Francisco Lino—que ontem foi preso em Salvaterra de Magos, por suspeita de estar envolvido nos importantes abusos de confiança praticados por Adelino Soares.

CONFERENCIAS

Na séde da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria realiza amanhã, pelas, 21 e 30 uma conferencia sobre «A obrigatoriedade da reforma para os profissionais do Comercio», o comerciante bracarense sr. Manuel Pereira.

Acusação infundada

Foi ontem restituido á liberdade o sr. Fernando Caldeira, por não se ter apurado cousa alguma no caso que lhe imputaram.

Café Luso

Hoje, das 21 ás 0 horas, Canção Nacional pela apreciada e voluntariosa cantadeira Deonilde Gouveia e o apreciado fadista no sentimento, Manuel Calixto. Para V. Ex.ª ouvir cantos com agrado, só no Café Luso, onde ha ventilação propria e rigoroso respeito.
Avenida da Liberdade, 21.

DESPORTES

Os arbitros de «foot-ball» reunem-se, amanhã, em assembleia geral

Os arbitros de Associação de Football de Lisboa, cujo concurso para o progresso da modalidade mais popular é evidente, reunem-se amanhã, á noite, na séde da Associação, sua séde tambem, para apreciar os actos da gerencia que neste momento termina o seu mandato, e ainda para eleger os futuros orientadores.

Só hoje recebemos o bem elaborado relatorio da C. E., que seguiu em tudo e por tudo a orientação anteriormente traçada em trabalhos similares, e assim apenas podemos bordar á volta do assunto despretenciosos comentarios.

Actualmente, o Colegio possui 179 juizes de campo, assim distribuidos: honorarios, 27; 1.ª categoria, 22; 2.ª categoria, 41; praticantes, 35; licenciados definitivamente, 51; e ausentes com licença, 3.

O relatorio aprecia com sinceridade os varios sectores da vida colegial socorrendo-se a todo o momento de dados estatisticos de indiscutivel interesse.

Na apresentação destaca-se o seguinte periodo: « A grandeza no nosso Colegio, a sua importancia e valor impõem-nos novas directrizes de trabalho, e se a tarefa é ainda dificil, estamos certos que ela será facil, se todos os arbitros se agruparem e seguirem um só lema: Os direitos conquistam-se sabendo merecê-los».

Os capitulos a destacar no trabalho apresentado são os seguintes:

Comissão de Recursos, Comissão Tecnica, Tesouraria, Secretaria, Dadivas, Associação de Football de Lisboa, Relações com os outros Colegios, Federação Portuguesa de Football, Imprensa, Movimento de Arbitros, Castigos aplicados pela Comissão Executiva, Louvores, Nomeações, Deslocações, Confraternização dos Arbitros, Arbitros Internacionais, Alterações introduzidas no Codigo do Jogo, e Conclusões.

O relatorio traz apenso o novo regulamento, já aprovado pelos arbitros, e que deve ainda, para ter validade oficial, ser submetido á sanção da assembléa geral da A. F. L.

Acerca das suas relações com a Associação, a C. E. comenta e dispõe: «Quasi sempre que nos dirigimos á A. F. L. expendendo pontos de vista que deviam ser adoptados para bem da causa, ou pedindo auxilios monetarios, fomos atendidos. Soubemos corresponder á lealdade da A. F. L., servindo-a o melhor posivel.

Se um ou outro clube não se tivesse dirigido á A. F. L., apresentando reclamações sobre arbitragens ou apreciações ao trabalho de alguns arbitros, em termos demasiadamente violentos, forçando esse organismo a tratar das suas reclamações, as relações do Colegio e A. F. L. durante a epoca que findou não podiam ser melhores.»

Pela primeira vez, o Colegio teve de se entregar a questões financeiras, pois passou a ter o seu fundo constituido pelas percentagens das arbitragens. As contas são, contudo, explanadas com tal clareza, que se pode afoitamente ter confiança no organismo dos arbitros.

Uma breve leitura do relatorio é o suficiente para se reconhecer que a orientação do Colegio esteve entregue a boas mãos, que os seus dirigentes trabalharam incansavelmente no sentido de alargar e melhorar o seu raio de acção, e que por via disso são crédores da gratidão dos juizes. Incumbe-lhes, agora, prosseguir na obra, conquistando dentro dela as regalias que conseguiram na Federação, com o beneplacito dos socios colectivos da A. F. L.—*T. S.*

DE GRAÇA

Até esgotar os nossos "stocks", oferecemos a cada Fotografo amador que vier a nossa casa acompanhado pela sua maquina

Rolos de film "CRITERION"

8 poses 6X9 cm. (o unico tamanho que ha)

com a unica condição de pagar a revelação do mesmo (Esc. 2$00)

J. & M. LAZARUS

RUA IVENS, 59 LISBOA

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

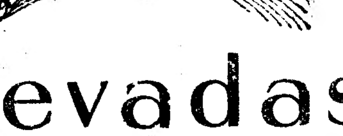
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

CONTRA O CALOR

O melhor e mais salutar refrigerante: Agua mineral **GASOSA NATURAL** de Vidago, Pedras Salgadas ou Melgaço.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6



Cevadas

Comum c/ k.º .... 2$40
Santa, especial c/ k.º .... 4$00
Santa, com chicória c/ k.º .... 4$40

Puras. Recentes. A pêso
Bem torradas—Bem moídas

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(Á igreja de S. Domingos)

Barbosa & Costa L.da
Apresentam mobilias de Sala de estilos diversos, **a preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

A Cidade

Mobiliário e Decorações
MAURICIO
O mais fino gosto. As mais elegantes criações
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 2 8229

Chá das cinco

Manhã de Sol

Na vida da imperatriz Eugenia ha um episodio — mais que episodio, todo um romance — que bem pode ter inspirado aos Quinteros aquela «Manhã de Sol» que Brasão e Lucinda Simões tantas vezes representaram.

A primeira paixão de Eugenia de Montijo foi um andaluz, como ela, e como ela pertencendo á boa aristocracia granadina.

Quando surgiu a conveniencia do seu casamento com Napoleão III, foi o alvo da paixão de Eugenia convidado a não pensar nela e a guardar segredo da razão de Estado que se lhe impunha.

Antes de aceitar ser imperatriz dos franceses, quiz Eugenia saber dos motivos do afastamento; mas o cavalheiro espanhol preferiu aparentar desinteresse a confessar-lhe a razão verdadeira. E Eugenia casou convencida de que o seu compatriota não gostava dela.

Reinou em França, sofreu as traições de Napoleão III, chorou a morte de seu filho e, muitos anos depois, aos noventa e três anos, voltou a Espanha.

E numa manhã de sol abrilenha, em Sevilha e numa festa em que «Joselito» toureava para que o visse a imperatriz, aconteceu encontrar-se esta com o seu antigo apaixonado, já velhinho como ela. De todos os presentes foi ele o unico que a tratou pelo seu nome, e ante os que a tratavam por Alteza, disse a imperatriz, com a liberdade dos seus anos:

— Está na vossa presença um homem que não quiz casar comigo. — e com carinhosa ternura — Porque não quizeste?

E ele, muito velhinho, mas guardando ainda o segredo que lhe fizera perder o amor de Eugenia, respondeu, beijando a mão da que por ele fôra imperatriz dos franceses:

— Agora, é já tarde para to dizer, Eugenia.

ROGERIO PEREZ

UMA QUADRILHA DE GATUNOS

perante o tribunal

No 6.º Juizo Criminal, em audiencia colectiva, estão a ser julgados: Cristovão Domingos Amorim, José Fernandes, Alvaro Bernardo Silva, August Timoteo Gonçalves, Joaquim Rodrigues Ribeiro, Artur Antunes, Ataulfo Fernandes Viegas, Americo Teixeira, Dionisio dos Santos e Casimiro Pereira ou João Almeida, todos com largo cadastro policial, excepto o ultimo. São acusados de terem constituido uma quadrilha de gatunos que operava durante a noite nas avenidas e na Baixa, assaltando propriedade e estabelecimentos e praticando furtos cujo valor se eleva a algumas centenas de contos.

Presidiu o sr. dr. Nunes de Carvalho, ladeado pelos srs. drs. Simão José e Gomes Paula. Como se tratasse duma perigosa quadrilha de gatunos, compareceu no tribunal uma força da G. N. R., que colocou sentinelas á entrada do edificio, calabouços e sala de audiencias, que estava repleta de publico.

Compareceram 12 testemunhas de acusação, entre as quais figuravam queixosos e agentes de Policia. Os reus confessaram os crimes que lhes eram atribuidos.

Iniciados os debates o sr. dr. Paulino Leitão, delegado do Ministerio Publico, fez uma cerrada acusação contra os reus, aludindo ao cadastro de cada um e salientando que o primeiro já está condenado a pena maior pelo crime de roubo.

Os srs. drs. Refoios, Melo Lapa e Armando Guerreiro procuraram atenuar a responsabilidade dos seus constituintes e pediram benevolencia. Após a leitura dos quesitos, em numero de cem, o tribunal reuniu-se para deliberar. A sentença deve ser lida ao fim da tarde.

SORTES GRANDES
só a casa COSTA L.DA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

O II RALLYE AUTO RADIO

A inscrição foi prorrogada até sexta feira ás 18 h.

Tem despertado grande interesse, como se esperava, o II Rallye Auto Radio, que o «Volante», de colaboração com o «Diario de Lisboa» e o Radio Club Português, vai realizar, no proximo domingo 28.

A prova dêste ano é mais interessante, pois o percurso é o mesmo para todos os concorrentes, o que quere dizer que os carros vão todos em caravana.

São cerca de 135 quilometros, todos de estrada boa e de lindas paisagens. E' uma verdadeira prova de turismo e uma confraternização de automobilistas, não perdendo a caracteristica de prova desportiva, visto que haverá uma disputa interessante para se saber qual se aproximará mais da média de 40 quilometros, verificada por dois «controles» secretos.

Porque ha automobilistas que desejam ainda inscrever-se, resolveu a organização que a inscrição se encerre na sexta-feira proxima, pelas 18 horas. E' necessario que todos os concorrentes tenham os carros equipados com T. S. F., que preencham um boletim, pagando a taxa de 30 escudos, e que declarem o numero de almoços que desejam, cujo preço é de 20 escudos, com tudo incluido.

As inscrições já registadas

Apesar de estarem muitos automobilistas fóra de Lisboa, a prova deve reunir um bom numero de concorrentes, como no ano passado. Podemos desde já dar como certas as seguintes inscrições:

José do Passo, Raul Santos Freire, David Penchy Levy, Antonio Eliseu de Macedo, Antonio Luiz Ferreira, Francisco Garcia, Olavo Cruz, Limitada; Sociedade Comercial Eectrotecnica, Limitada; Henrique Ferreira Lima Soares Andréa, João Pinto Coelho, Abilio Cunha, da Hertziana, Limitada; Francisco de Paula Brito, Domingos Centeno, João de Lancastre Freitas, Fernando Branco, João Antonio Ribeiro da Costa, Constantino Pereira Correia, Manuel Silva Roberto de Brito, Franklim Gaspar Fonseca, D. Judith Antunes de Carvalho e Costa, Antonio Dores, Jacinto Fernandes, Bernardo Mendes de Almeida, Alberto da Silva Lico, José Reis e Alberto Bandeira de Campos.

O juri e os cronometristas

O juri da prova que, como temos dito, é constituido pelos srs. Pedro Bordallo Pinheiro e Alfredo Vieira Pinto, do *Diario de Lisboa;* Jorge Botelho Moniz, director do Radio Club Português; A. de Campos Junior, director de *O Volante;* Vasco Calixto, Angelico de Sousa e Constantino Mouton Osorio, vai reunir na sexta-feira, ás 21 horas, na redacção de *O Volante*, a fim de orientar os trabalhos de contrôle, classificações, etc.

Os premios vão ser expostos

De sexta-feira em diante, os premios do II Rallye Auto-Radio encontram-se expostos ao publico, na Casa Pratas de Arte, na rua do Mundo.

São duas taças, ofertas de *O Volante* e do *Diario de Lisboa*, dois artisticos objectos de arte para as senhoras das *équipes* vencedoras, e um aparelho «Supersom Radio», para sala, oferta da Casa Costa & Brito, Limitada.

O almoço será ás 13 horas

Após a chegada dos concorrentes ao terminus da prova, será imediatamente servido o almoço, em pequenas mesas e ao ar livre. Bela vista de mar... Bela vista de campo... De tudo um pouco...

A MARISQUEIRA
encontra-se aberta até ás 24 horas
R. dos Fanqueiross, 62-64-66

«BOXING»

O proximo combate entre Ara e Rodrigues

Deve realizar-se dentro em breve um combate de «boxing» entre Inacio Ara — uma figura mundial — e o português Antonio Rodrigues. Trata-se dum acontecimento desportivo de relevo, a que nos queremos referir, até por se ter afirmado que esse combate já não se realizaria, por exigencias, quer tecnicas, quer financeiras, de ambos os «boxeurs».

Ora, esta noticia interessa todos os desportistas, pois o «boxing» está atingindo um desenvolvimento que nunca teve entre nós.

Procurámos por isso falar com Ignacio Ara, finalista do campeonato do mundo, e com o seu «manager», o sr. Taxonera, e ainda com o discutido «boxeur» português e implicitamente tambem com o seu «manager» sr. Caverzagio.

Do que apurámos vamos dar conta aos nossos leitores, sem outro intuito que não seja tratar um grande acontecimento desportivo, que tem tanto interesse como uma final do Campeonato de Portugal de «football».

O que nos disse o finalista do campeonato do mundo

Inacio Ara é um perfeito «gentleman». Homem de trato e de sociedade. Quando lhe dissemos o motivo da nossa visita, respondeu-nos com o seu melhor sorriso:

— Não é verdade eu não combater...

— Então não ha dificuldades?

— Da minha parte, não. Assinei um contrato para combater em 10 assaltos o vosso campeão Rodrigues, e aparte a bolsa que julguei oportuno exigir, só pedi um arbitro neutro, que não fôsse nem português nem espanhol.

— E porquê?

— Tenho muita confiança nos arbitros portugueses, mas entendo que num combate destes, com um homem como Antonio Rodrigues, todo o cuidado é pouco...

— Em todo o caso isso é uma desconfiança...

— Será! Mas outra atitude não podia tomar quem, como eu, tem já um novo contrato para disputar o Campeonato do Mundo com Marcel Thil, em setembro proximo, e desta vez em Paris. Ora, Rodrigues, com pretensões apenas ao Campeonato da Europa, não tem nada a perder, e eu, se saisse derrotado, poderia perder o meu contrato com Thil, o que equivaleria a deixar de receber qualquer coisa parecida com 300 contos.

— Mas o arbitro neutro não convem a Rodrigues?

— Não é isso. O que se passa é que os organizadores, assoberbados com despesas, pediram-me que prescindisse do arbitro neutro e propuzeram-me três juizes portugueses ou estrangeiros residentes em Portugal, á minha escolha.

— E não aceitou?

— Aceitei por dois motivos: 1.º, porque os organizadores são bem intencionados e eu acho justo não os onerar com mais encargos, que o meio, evidentetmente, não comporta; 2.º, para que os portugueses não digam que tenho medo de combater o seu idolo.

Antonio Rodrigues diz...

Antonio Rodrigues foi mais sobrio. Declarou-nos:

— Pedi 50 contos para combater Ignacio Ara. Estava no meu direito. Os organizadores pediram-me que baixasse um pouco a minha bolsa. Acedi no que era possivel. Medo é que eu não tenho...

— E agora?

— Baixei o meu preço no que entendi legitimo. Se Ara quere ganhar dinheiro, eu tambem quero. Sou mais pobre do que ele!

E aqui têm os leitores o estado em que se encontra o projectado combate de «boxing» que, voltamos a repetir, é um grande acontecimento desportivo. Antonio Rodrigues-Ignacio Ara... Quando é que em Portugal se realizou coisa semelhante? — T. S.

Quem perdeu?

O agente Mario Silva, da P. I. C. tem em seu poder, para ser entregue a quem a tiver perdido, uma medalha de ouro e madreperola que foi achada dentro de um taxi, no dia 21 do corrente.

A visita dos ex-combatentes ingleses á Alemanha contribui para a obra da paz

LONDRES, 24—Regressaram da Alemanha os membros da Legião Britanica (ex-combatentes) que ali foram de visita. Todos se mostram satisfeitos. O major Fetherston Godley, chefe da delegação, declarou que a visita fôra um exito completo, e que todas as dificuldades que se tinham levantado foram rapidamente solucionadas. Os ex-combatentes ingleses—acrescentou—esperam poder exercer, agora, influencia no sentido de assentar as bases duma amizade e contacto com os alemães.

Afirmou que os ex-combatentes alemães desejam estabelecer relações amigaveis com os seus ex-inimigos ingleses e franceses, promovendo-se visitas dos ex-combatentes dos três paises por intermedio da Fidac, e aplanando-se assim as dificuldades de maneira a unir por laços de amizade todos os ex-combatentes do mundo inteiro.—(Havas)

Comentarios dos jornais ingleses

LONDRES, 24.—O «Daily Mail» regozija-se pelo exito da visita dos ex-combatentes ingleses á Alemanha, «pois foi um grande passo a favor da paz». Os membros da Legião Britanica foram admiravelmente recebidos por Hitler e pelas outras altas personalidades alemãs. O mesmo jornal, depois de frisar o significado da recepção dada em honra dos oficiais ingleses pela Associação dos ex-combatentes alemães, diz: «A inteligente iniciativa do Principe de Gales, para que se estendesse a mão amiga aos soldados alemães da guerra, produziu todos os frutos que se esperavam. As boas relações entre os ex-combatentes de todos os paises contribuirão para limpar de nuvens perigosas a atmosfera europeia».—(Americana).

Marinha mercante

A tonelagem deminui em todo o mundo

LONDRES, 24—As estatisticas da Lloyds mostram nova redução na marinha mercante do mundo inteiro, facto que se registou num periodo de cinco anos sucessivos.

No ano findo, registou-se uma deminuição de 1.330.640 toneladas no grupo de barcos a vapor e um aumento de 70.000 no grupo dos barcos a motor.

Em junho findo a tonelagem maritima total no mundo era de 64.885.972 toneladas brutas. O ano da maxima tonelagem foi o de 1931, com 70.131.040 toneladas.

A Inglaterra possui 17.298.000 toneladas o que representa uma redução de 8,4 0/0 desde 1914. De 88,84 0/0, percentagem em 1914, os barcos que ultizam carvão passaram para 50,15 0/0. No mesmo periodo a tonelagem dos barcos a oleos pesados passou de 2,65 para 30,65 0/0, e a tonelagem dos de combustão interna passou de 9,45 0/0 para 17,42 0/0.—(Havas)

AS VICISSITUDES DA IMPRENSA

VIENA, 24. — O conflito italo-abexim motivou o estabelecimento duma nova censura á Imprensa, denominada a censura dos mapas. O principe Starhemberg encarregou o censor de organizar os novos mapas, de acôrdo com os que têm a aprovação de Mussolini.—(United Press).

MEXICO, 24.—O presidente da Republica ordenou que fosse levantada a censura á Imprensa. O presidente ignorava que fôra estabelecida a censura por ordem do Departamento das Comunicações.—(United Press).

OURIVESARIA DA GUIA
Cordões, cadeias e muitos outros artigos SO PELO PESO. — Compra-se ouro e prata aos melhores preços
2, Rua Martim Moniz, 10

A Cidade

STATE EXPRESS
555----333
ARDATH
(Os melhores cigarros inglezes)

Está no Govêrno Civil

um foragido das Asturias

preso quando regressava de Cuba

Nos quartos particulares do Governo Civil encontra-se preso á ordem da Policia Internacional o cidadão espanhol Angel Peballo, que conta assim a sua odisseia:

—Sou natural duma pequena aldeia das Asturias onde fui surpreendido pelos acontecimentos revolucionarios de outubro do ano passado.

«A unica intervenção que tive nos referidos acontecimentos foi no sentido de apaziguar os animos; mas, receando as perseguições e confusões dos primeiros dias, e mal aconselhado, cometa imprudencia de fugir, embarcando, com passaporte cubano, para Cuba, onde já havia estado antes. Vivi ali cinco meses; mas, como adoecesse, fui pelos medicos aconselhado a mudar de ares para a Europa Assim fiz, pensando ficar no norte da França. Aconteceu, porém, viajarem no mesmo barco uns portugueses que ouvido o meu caso, me disseram que em Portugal viveria em melhores condições. Segui a indicação e, para me orientar, comecei por ficar na estação de Beirã. Quando me preparava para continuar viagem internando-me em Portugal, fui preso por um agente ao qual depois confessei a minha naturalidade, mostrando-lhe os documentos espanhois e bancarios em meu poder e pedindo-lhe que comunicasse toda a verdade ao sr. director da Policia Internacional.

«E, agora—conclui o preso, que aparenta ser nervoso e doente—aqui estou esperando a solução rapida do meu caso, pois não sou nenhum criminoso, e aguardando a devolução duma maquina de escrever e doutros valores que me foram apreendidos.

PROEZAS DE GATUNOS

Por ter furtado uma grande porção de material electrico, no valor de alguns milhares de escudos, á firma «A Iluminante», da avenida Almirante Reis, foi preso o «chauffeur» Zacarias Diniz Venancio da Silva, que deu entrada nos calabouços do Torel.

—Foi preso no Porto, a pedido da P. I. C. de Lisboa, Augusto Dias Guimarães, que que ha cerca de um ano, roubou, juntamente com outro individuo, chamado José da Costa Junior, um cofre com 10.000$00.

—O sr. Henrich Treter, residente na rua do Alecrim, 55, 3.º queixou-se á Policia contra um individuo que lhe furtou uma maquina fotografica e varios outros objectos, no valor de 9.000$00.

—O agente Eloy, da P. I. C., foi encarregado de capturar um individuo de nome Antonio Griz de Oliveira Lopes, que furtou em Ovar—na Serralharia Ovarense—uma bicicleta e varios objectos, no valor de alguns milhares de escudos.

TRIBUNAL MILITAR ESPECIAL

No Tribunal Militar Especial, presidido pelo sr. coronel Costa Macedo, foram julgados Libanio Augusto Silveira, Serafim Rodrigues, Alberto Moniz da Silva e João Maria Coelho, todos acusados de haverem feito propaganda subversiva.

Reuniu-se tambem o Tribunal Militar de Recursos para julgar o processo referente ao comerciante Joaquim dos Santos, o «Salgado», que na 1.ª instancia foi condenado a pena maior, por tentativa de descarrilamento.

O tribunal está reunido para lavrar as sentenças em conjunto.

AS INUNDAÇÕES NA CHINA

Cinco milhões de pessoas sem abrigo

CHANGAI, 24.—Anuncia-se oficialmente que em Santung se encontram sem abrigo cinco milhões de pessoas, devido ás grandes inundações que se têm registado na rgião, e que os prejuizos se elevam a 30 milhões de yens.—(United Press).

CRISE NA ARTE DE TALMA

Duzentos artistas teatrais desempregados

vão apresentar ao chefe do Govêrno um interessante plano para combater o mal

Ninguem ignora que uma das classes mais fustigadas pelo desemprego é a dos artistas teatrais. O problema é complexo, e vem de longe, tendo nos ultimos tempos assumido proporções que podemos classificar de dolorosas. Ha dezoito meses que os artistas nessas condições pedem uma solução para o seu problema, tendo apresentado já um bem elaborado plano de execução que, sob a egide do Comissariado do Desemprego, daria, tudo o indica, resultados positivos.

O actor Joaquim Miranda, que tanto se tem empenhado para a solução do problema, deu-nos hoje uma rapida entrevista, na sua qualidade de representante dos artistas desempregados.

Eis as linhas gerais do plano a que aludimos:

—Entre os duzentos e vinte artistas teatrais actualmente sem trabalho organizar-se-á uma companhia mixta com os elementos principais, constituindo um conjunto que honrasse não só as entidades oficiais, cujo patrocinio é imprescindivel, mas que se impuzesse ao publico, conquistando o prestigio indispensavel á continuidade e á eficiencia dos objectivos dessa organização.

—Falou-me em patrocinio oficial?

—Naturalmente! Já recorremos ao comissario do Desemprego. Não é justo, nem humano que a nossa classe contribua para o fundo do desemprego, não beneficiando da acção do Comissariado.

—E chegou-se a alguma conclusão?

—Eu lhe digo: O sr. comissario do Desemprego estudou atentamente o nosso plano de realizações, tendo o sr. ministro das Obras Publicas procurado dar-lhe solução. Chegou mesmo a ser convidado o sr. Carlos Selvagem para o dirigir.

—E aceitou?

—Infelizmente não pôde, por motivos de serviço no Ultramar.

—Foi depois chamado outro?

—Não! Seguiu-se um largo periodo de esquecimento que ainda hoje dura. Nós, no entanto, estamos dispostos a avistar-nos com o sr. dr. Oliveira Salazar, e até com o chefe do Estado.

—Quais as linhas essenciais do plano?

—Uma obra de caracter social, dentro das doutrinas do Estado Novo e para a sua defesa. Suponho ter dito o bastante para marcar o caracter nacional dêsse plano. O teatro onde a companhia funcionasse seria sugestivamente decorado com *placards* artiscamente pintados, salientando tudo quanto as personalidades estrangeiras têm dito em louvor da obra do chefe do governo.

—E a companhia?

—A primeira companhia seria constituida pelos elementos de maior categoria desempregados, obedecendo á seguinte tabela de ordenados: artistas mais categorizados: dois mil escudos; artistas de valor, mil e quinhentos; artistas de segundo plano, mil; artistas modestos, setecentos e cinquenta, e artistas para serviços auxiliares, quinhentos.

—Mas a companhia teria, certamente, um numero fixo de elementos?

—Claro! Os artistas que não tomassem parte nessa primeira companhia ficariam englobados num quadro de subsidiados até se organizarem grupos para a provincia e para bordo. Esse subsidio seria distribuido mensalmente com o montante de 25 por cento dos lucros obtidos pela companhia e pela receita das «matinées». Os artistas desempregados que recebessem esse subsidio seriam obrigados a colaborar nessas «matinées» e nos espectaculos que se fariam nos hospitais, cadeias, asilos, etc.

—E quando se desse o caso dum artista estar, passageiramente, sem trabalho?

—Seria convidado a entrar na companhia.

—E o repertorio?

—Escolher-se-ia um repertorio para todos as camadas sociais, peças historicas, classicas, de vanguarda, etc. O preço dos lugares seria inferior aos actuais. Sempre que fosse necessario realizar-se-iam recitas populares com o concurso do S. P. N. Não quero roubar-lhe tempo descrevendo a estrutura da companhia, no que diz respeito a direcção, administração, disciplina, etc., nem a aplicação dos lucros, que seriam divididos em três parcelas.

—Quanto é necessario para erguer essa organização teatral?

—O sr. ministro das Obras Publicas quando tratou do assunto prometeu uma comparticipação de 600.000$00. Seria uma base, que embora restrita permitiria o imediato funcionamento da companhia, tanto mais que temos oferecimentos e descontos importantes no material cenico.

—Mas diga-nos: quem seria o director desse organismo?

—Temos um nome de idoneidade moral e artista indiscutivel: Araujo Pereira. O gerente e administrador seria, porém, indicado pelo sr. ministro das Obras Publicas, como em tempos ficou estabelecido. Pensámos tambem em criar junto da nossa companhia secções especiais de guarda-roupa, modista, alfaiate e sapataria, para que os artefactos nos saissem mais baratos e ficassem propriedade dos artistas, que pouco a pouco os descontariam nos seus respectivos ordenados. Para que estas secções pudessem cumprir a sua missão seria necessario uma comparticipação especial de 200.000$00, mas em contra-partida o comissario do Desemprego daria trabalho a umas dezenas de operarios da especialidade lá inscritos.

E a fechar:

—Para animar os nossos autores abrir-se-iam varios concursos de peças, grandes ou pequenas, com recompensas pecuniarias. O conselho de leitura seria constituido pelos srs. D. João de Castro, dr. Joaquim Manso, Araujo Pereira, Carlos Santos e Antonio Pinheiro. Suponho ter dito o bastante para que a nossa iniciativa, ha dezoito longos meses esquecida, encontre agora da parte dos Poderes Publicos a simpatia necessaria para a sua realização imediata.

O AUTOR DUM ABUSO DE CONFIANÇA

apresentou-se hoje á prisão

Esta tarde apresentou-se voluntariamente á prisão, no Torel, o agente comercial Adelino Soares, que, conforme temos noticiado, é acusado de ter cometido importantes abusos de confiança e viciação de documentos, prejudicando assim varias firmas comerciais na importancia de 500 contos. Declarou que, de facto, cometeu os crimes de que o acusam mas, por causa dum agiota.

HOJE—TEATRO—A's 22 h.
LISBOA ANTIGA
Sensacional programa de fados por Maria do Carmo Torres, F. dos Santos, cantador humoristico, e Aurelio do Nascimento. Colossal trabalho de Marina Sierra, em novos ballados e couplets. Admiravel serviço de esplanada e botequim aos preços usuais.
Aviso - As pessoas que comprarem bilhete na bilheteira do Teatro, Rua João das Regras, pagam apenas 2$50, com direito a visitar Lisboa Antiga e assistir ao espectaculo.

DESCUIDO QUE REVELA

um carteirista

apanhado em flagrante

Na ultima sexta-feira, o sr. Domingos Rodrigues Secio, barbeiro, residente na rua da Cruz de Alcantara, 139, meteu-se num carro electrico para o Rossio.

Como não havia lugares sentados, instalou-se o melhor que pôde na plataforma da retaguarda entre duas senhoras e um senhor, pessoa bem vestida e bem falante, que levava uma pasta debaixo do braço.

Em determinada altura do percurso, entrou outro passageiro, de fato cinzento, em cabelo, que se apeou duas ou três paragens mais adiante.

Tinha esse ultimo saído do carro, quando o sr. Domingos Secio, metendo por acaso a mão na algibeira da calça, verificou que lhe faltava a carteira.

Alarmado, naturalmente, com o caso, pois o gatuno, quem quer que fôsse, tinha-lhe levado, com a carteira, a quantia de 550$00, o sr. Secio olhou desconfiado para os restantes passageiros.

Devia ter sido algum deles.

O tal individuo bem vestido e bem falante, vendo-o assim preocupado, interveio nestes termos:

—E' a carteira que lhe falta? Foi aquele homem que ali vai em cabelo!

O roubado tocou nervosamente três campainhadas, o guarda-freio fez uma travagem rapida e o carro parou.

O sr. Secio porém, antes de se apear, teve uma inspiração e, agarrando violentamente no braço do referido passageiro, fê-lo descer consigo do carro.

—Se você viu furtar a carteira e só agora indica a pessoa que a roubou deve saber quem o gatuno é. Venha daí comigo indicar-me o larapio!

O outro recusou-se. Tinha mais que fazer. Estabeleceu-se discussão entre ambos, e o sr. Secio, quando o homem do fato cinzento já ia longe, perdeu a cabeça.

—Pois, senão vai a bem, vai a mal!

E levou-o a uma esquadra de policia onde contou o sucedido.

O preso abriu imediatamente a pasta, tirou dela o seu cartão de identidade, um passaporte e um bilhete de ida e volta de Sevilha a Lisboa, documentos pelos quais se verificou que se tratava do espanhol Manuel Plagio Garcia, comerciante.

O sub-chefe da esquadra preguntou-lhe se tinha sido ele quem furtára a carteira; e a resposta veio logo em puro casteilhano:

—Por Dios! Yo soy un hombre de bien. Ud. vea lo que hace. Tengo negocios a tratar, y de quedar detenido le exijiré una indemnizacion.

O funcionario policial surpreendido com esta resposta, virou-se então para o queixoso.

—O sr. suspeita deste individuo?

—Eu não suspeito dele. Mas ele deve saber quem me roubou a carteira.

—Bom. Nesse caso fica preso por suspeita...

O espanhol exaltou-se, enlerisou-se gesticulou e de tanto barafustar, deixou cair no chão a carteira do sr. Secio. Tinha-a escondida entre o cós da calça e as cuecas.

O gatuno, que ainda pôs um pé sobre a carteira para a ocultar, não o conseguindo, levou as mãos á cabeça e limitou-se a exclamar:

—Isto foi um pesadelo!

Enviado para o Torel, ali foi ouvido pelo agente Anibal Costa, após o que transitou para a Boa Hora, e dali para o Limoeiro.

DESAPARECIDO

O agente Salvador de Matos, da P. I. C., procura descobrir o paradeiro de José Monteiro Peres, de 16 anos, que no dia 20 do corrente se ausentou de casa de sua familia, da travessa Gaspar do Trigo, 13, não tornando a aparecer.

LOT & CIDREIRO, L.DA

Faz-se publico que por escritura de 11 de Maio corrente lavrada nas notas do notario de Cascais—dr. Vieira de Sousa, foi constituida a sociedade Lot & Cidreiro, L.da, nos termos dos artigos seguintes:

1.º—Esta sociedade adopta a firma «Lot & Cidreiro, L.da», fica com a sua séde e o seu estabelecimento no Estoril.

2.º—O seu objecto é o exercicio do comercio de tabacaria ou qualquer outro ramo que resolva explorar, excepto o bancario.

3.º—A sua duração é por tempo indeterminado, e, para todos os efeitos, o seu começo se contará desde hoje.

4.º—O capital social é de 5.000$00, em dinheiro, que já deu entrada na caixa social subscrito pelos socios Julio de Oliveira Cidreiro e Gaston Lot, em partes iguais.

5.º—A cessão de quotas fica dependente do consentimento da sociedade, á qual, é, em todo o caso reservado o direito de preferencia. O socio que quizer ceder a sua quota assim o comunicará ao gerente, declarando-lhe o nome do adquirente e o preço que lhe é oferecido. O gerente, dentro de três dias, convocará a asembleia dos socios e estes resolverão se a sociedade consente ou não na cessão, e, no caso afirmativo, se deve ou não optar. Não usando a sociedade do direito de preferencia, este competirá a qualquer dos socios, e, querendo-o mais de um, a quota será dividida pelos que a quizerem, conforme fôr legalmente possivel.

6.º—E' dispensada a autorização especial da sociedade para a cessão de parte de uma quota a favor de um associado, bem como para a divisão de quotas por herdeiros de socios.

7.º—A sociedade será representada em juizo e fóra dele, activa e passivamente, por dois gerentes, um dos quais será o socio Doutor Gaston Lot e outro estranho á sociedade que será nomeado em assembleia geral. O gerente, ora mencionado, não tem retribuição especial e é dispensado de prestar caução.

§ 1.º—Para a sociedade ficar obrigada é indispensavel a assinatura dos 2 gerentes.

§ 2.º—A firma nunca poderá ser empregada em fianças, letras de favor e outros actos que importem responsabilidade para a sociedade.

8.º—Os lucros liquidos que resultem do balanço anual, deduzida a percentagem legal para o fundo de reserva, enquanto este não estiver realizado ou sempre que fôr preciso reintegrá-lo, serão divididos pelos socios na proporção das suas quotas, e, sem prejuizo de qualquer outra deliberação,—distribuidos no fim de cada ano, em seguida á aprovação dos balanços.

9.º—As assembleias gerais, a terem lugar, serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos socios, com 8 dias de antecedencia, pelo menos.

10.º—No caso de falecimento de um dos sócios, os seus herdeiros exercerão em comum os direitos do falecido, enquanto a quota social se achar indivisa.

11.º Esta sociedade não se dissolverá, nem pela vontade, nem pelo falecimento ou interdição de um dos socios, e apenas nos casos marcados no art.º 42.º da lei de 11 de Abril de 1901.

12.º—Em tudo o mais regularão as disposições do direito aplicavel e as deliberações tomadas em reunião dos socios.

Cascais, 28 de Maio de 1935.

O Ajudante do notario—Vieira de Sousa
Sebastião Bonifacio

Clovy Lemoine Branco

FALECEU

Fernando Augusto Branco, sua mulher e filhas, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua muito querida e chorada Mãe, sogra e avó, e que o seu funeral se realizará amanhã, 25, pelas 11 horas, da sua residencia, Avenida Duque d'Avila, n.º 44, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

MAGNO

Querе a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

TAUROMAQUIA

Um poderoso curro de touros que estava para Espanha será lidado no domingo no Campo Pequeno pelos espadas «El Estudiante» e Curro Caro, em toureio completo á espanhola, e por J. Casimiro

Pode e deve afirmar-se que a corrida de touros que se efectua no domingo no Campo Pequeno é a de maior interesse artistico entre todas as da temporada. Até agora o *diestro* de maior categoria que nos visitou foi Marcial, mas a sua apatia e o seu comodismo deixaram mau sabor de opinião. Podemos mesmo dizer que foi o unico *diestro* de verdadeira categoria que nos visitou, porque os outros... Ora os espadas de domingo são dois jovens e valorosos toureiros que não sofrem de apatia justamente porque são moços e têm brio, e que ao mesmo tempo são toureiros de vasto e inteirado repertorio, elegantes e dominadores. São Luiz Gomez «El Estudiante», nosso conhecido desde a celebre corrida de morte em Vila Franca, e Francisco Martin Caro, «Curro Caro», o toureiro das elegancias e das atitudes, lidador de finissima e garbosa execução em todos os lances e sortes. Trata-se, pois, de dois *diestros* voluntariosos e sabedores que hão de emocionar o publico na lide á espanhola, que com as suas quadrilhas completas, vão dar aos magnificos touros dos srs. Alberto Patricio e Irmão, de Coruche; trata-se de dois matadores de touros que por todos os titulos andam á cabeça da «toreria».

Vem um poderoso curro de seis touros, puros, gordos, com a idade e com o peso que os regulamentos espanhois exigem. Os aficionados não vão vêr touros de censuravel tamanho e peso. Isto é uma corrida bem organizada em tudo, como têm sido sempre as corridas «da Policia».

José Casimiro Junior é o «caballero en plaza» desta corrida á espanhola. Lida dois touros e tem como auxiliares os peões Custodio, José Segarra, Mario Santos e Plá Flores.

Antes da corrida ha concerto pela Banda da Policia. O festival está marcado para as 17 e 30.

Depois de amanhã, sexta-feira, abre a bilheteira de S. Domingos, ás 10 horas.

SOBRAS DE JORNAIS
Vende a peso Administração do
Diario de Lisbôa

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 22—«O Pai da Menina».
Politeama—A's 21 e 30—«As Duas Garotas de Paris».
Avenida—A's 20 e 50 e ás 22 e 50—«A Loja do Povo».
Coliseu—A's 22—Luta e variedades
Patio da Saude—A's 21 e 30—Fados e Variedades.
Luna Parque—Desde as 20 horas—Diversões internacionais.

CINEMAS

Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
I. F. 2—Parque Eduardo VII.

OS SEUS CABELOS...
a nossa ondulação permanente sem fios e sem electricidade, marcel ou coloração, executamo-las pelos processos modernos que maior realce dão á sua beleza.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
A. DA LIBERDADE 35 - TEL. 21866

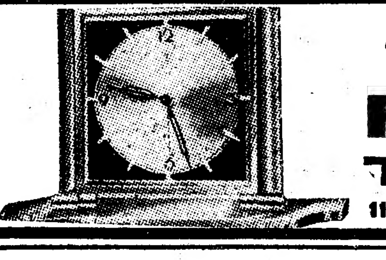
Cigarros da Regie Austriaca
sem nicotina
"SPORT"
"WEEKEND"
á venda nas boas tabacarias importadores
J. Wimmer & C.º

CURIA
Soberana nas litiases renaes e doenças artriticas
Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

Oliveira, Sales, Saint-Mars, Neumann, Fullaondo e Gruneisen combatem esta noite no Coliseu. Antes das lutas, variedades

Esforçam-se os finalistas do campeonato de luta, que com tanto entusiasmo se está realizando no Coliseu, por alcançar as primeiras classificações. Estas noites são por isso as mais interessantes do campeonato. Cada sessão que passa é melhor do que a anterior. Mas a de hoje é na verdade irresistivel. Que supremos combates! Em jiu-jitsu: Sales terá que aplicar todas as suas formidaveis qualidades atleticas e ciencia desta luta japonesa, para não ser esmagado pelos musculos potentissimos e principalmente pelas barbaridades do belga Saint-Mars! Conseguirá o nosso compatriota defender-se hoje do feroz campeão belga? E Oliveira, o glorioso português, que fará contra o gigantesco Neumann, campeão da Europa 1934? Que luta ciclopica não resultará deste encontro? E quem vencerá? Gruneisen contra Fullaondo será dos mais colossais combates que se realizam no «ring» do Coliseu. Digno de ver-se, pela enorme ciencia e extraordinaria força de ambos. Kohler combaterá contra Zaerden. Poderá o musculo dominar a agilidade? Tudo isto veremos esta noite no Coliseu, abrindo um esplendido acto de variedades, com numeros novos, antes das lutas, e a preços populares.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115


DESPERTADORES
Uma colecção tentadôra
PARA BRINDES / USO PROPRIO / TODOS OS PREÇOS
TORROAES
119—Rua da Prata—123 Telefone 24210

Vinho Verde Agulha, tinto e branco, vinho delicioso, que pica na língua, aviva o paladar, completa uma boa mêsa, estimulando o apetite e a boa :-:-:- disposição! -:-:-:

VINHO VERDE
"AGULHA"

Não é uma agulha em palheiro
Vende-se em toda a parte

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
Filial em Lisboa: RUA DO ALECRIM, 117 a 121—Telefone 2 2556

Zagal
E' sempre o carpete que todos devem ver antes de comprar qualquer outro. No deposito geral
Sociedade de Tapeçarias Lda.
Rua Augusta, 126-130

ESTRANGEIRO

O DIVAN
Cama c|molas
A **35$00.** E colchões de arame, fazemos por medida, 1.ª qualidade. **Largo do Conde Barão, n.º 40.**

A ALEMANHA SOB O NAZISMO

Associações de veteranos dissolvidas

BERLIM, 24.—O ministro do Interior, dr. Frick, dissolveu ontem a Legião dos Veteranos do Baltico, que era constituida por antigos militares que lutaram contra os bolchevistas nos paises balticos.

No preambulo do decreto que dissolve a legião, diz o dr. Frick que, reconhecendo os serviços prestados pela mesma tem contudo de a dissolver por não se conceber a existencia no III Reich de qualquer organismo á excepção do partido nacional-socialista, acrescentando que tais organismos são injustificaveis.

Tambem o general Goering declarou ilegal a Associação de Lutadores da Frente Catolica alegando que a existencia de uma associação religiosa de veteranos da guerra era sempre ocasião para cisões e perturbações dentro do pais.—(United Press).

A questão de raça

BERLIM, 24.—Em Steglitz foi dada ordem a todos os trabalhadores, empregados e funcionarios para só fazerem as suas compras nos estabelecimentos de «camaradas alemães» e só consultarem advogados e medicos tambem alemães. Nenhum socorro se prestará em quaisquer circunstancias a quem trate com individuos não-arianos.—(Havas).

A exportação de automoveis

BERLIM, 24.—Segundo o Instituto de Industria e Comercio, as exportações de automoveis alemães melhoraram consideravelmente.

Assim, durante os cinco primeiros meses deste ano, a exportação total de automoveis alcança a soma de 17.200.000 marcos.—(United Press).

A agitação na Irlanda

LONDRES, 24—As desordens de Belfast tiveram repercussão em Galway e noutros pontos da Irlanda ocidental. Em Galway a situação tornou-se tensa na segunda-feira ultima, quando os trabalhadores das docas se recusaram a descarregar uma embarcação com carvão que viera de Belfast e se declararam em greve, manifestando a intenção de só voltar ao trabalho quando todos os empregados protestantes da cidade foram despedidos e percorreram as diversas fabricas, incitando os operários a aderir á greve. A Policia dispersou-os. Como a situação é grave, a policia foi reforçada.—(Havas)

Manobras navais no Japão

TOQUIO, 24—As grandes manobras navais japonesas começam no proximo dia 27 e durarão até principios de outubro. Serão dirigidas pelo principe Fushima, chefe do Estado Maior da Armada.—(Americana)

A politica de Roosevelt

WASHINGTON, 24—O Senado aprovou por 64 votos contra 17 um projecto de lei que vem a ser uma emenda ao programa de agricultura da autoria do presidente Roosevelt.—(U. P.)

A AGITAÇÃO NO MEXICO

Camponeses que se revoltam

MEXICO, 24—Na cidade de Vitoria Estado de Taumalipas, revoltaram-se seis mil camponeses que pedem a demissão do governador Migguel Vllareal a quem acusam de perseguir os trabalhadores rurais. O presidente Cardenas ordenou que se tomasse pprovidencias, mas que se não maltratassem os manifestantes.—(United Press).

No Estado de Tabasco

MEXICO, 24—A Comissão Parlamentar do Congresso resolveu por unanimidade suprimir os poderes constituidos do Estado de Tabasco, que ficará na dependencia do poder central.

Foi nomeado repersenentaes do poder céntral naquele Estado o general Calles, que não tem nenhum parentesco com o ex-presidente Plutarco Calles. O comandante militar Villar Sanchez foi destituido e substituido pelo general Miguel Henriquez Guzman.—(U. P.)

UM MONUMENTO A LAWRENCE

LONDRES, 24.—Na catedral de S. Paulo vai erguer-se um monumento á memoria de Lawrence, o celebre heroi da Arabia. Será um busto esculpido por Eric Kennington, amigo de Lawrence.—(Havas).

A unidade da Jugoeslavia

Formação dum grande pacto que se propõe defendê-la

BELGRADO, 24—Considera-se terminada a organização do partido radical jugoeslavo, ao qual aderiram os grupos Kornchetz e Spaho. Trata-se de uma força politica destinada a defender a unidade nacional. Embora pretenda contrariar a acção dos croatas, supõe-se que só um grande partido como aquele poderá chegar a um acordo com Matchek. Se as coisas correrem como se presume nos circulos politicos, liquidar-se-á desta vez o problema croata.

Em Zagreb, houve manifestações nacionalistas. Numerosos grupos andaram pelas ruas a dar vivas á Croacia Livre, á Dalmacia e á Bosnia croatas. A Policia interveio, mas foi insuficente para conter os manifestantes, que apedrejaram algumas casas.—(A.)

As questões internas da China

LONDRES, 24—Comunicam de Pequim que os oficiais superiores do exercito do Kuantung, reunidos em conferencia, resolveram não intervir nas discussões dos elementos chineses acerca do estabelecimento da nova administração na China do Norte. No entanto, declararam achar necessaria a formação dum bloco economico nipo-manchu, com a participação das provincias chinesas de Opei, Chantung, Chansi, Suian e Chahar, isto é, toda a China do Norte.—(Americana)

A questão de regime na Grecia

ATENAS, 24—Tsaldaris declarou aos jornalistas que o governo, apesar dos ultimos acontecimentos, persistirá na politica traçada relativamente á questão do regime e que o plebiscito se efectuará o mais cedo possivel, nas condições já conhecidas, de harmonia com a resolução da Assembleia Nacional.—(Havas)

O problema do café no Brasil

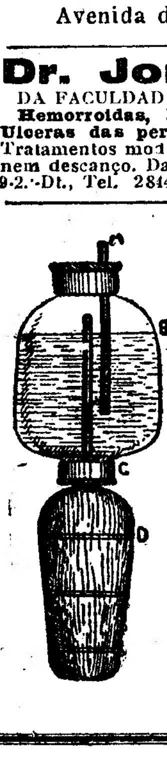
RIO DE JANEIRO, 24—O Congresso do Café, que encerrou os seus trabalhos, resolveu manter a taxa de 5 shillings sobre cada saco de café. O produto destina-se a amortizar o emprestimo de 20 milhões de libras esterlinas, que se destinam á lavoura cafeeira.—(Americana)

Raleigh, Thomann, Chandler, Helios
12 prestações mensais e iguais desde 60$00
Pneus **MICHELIN**
ARMANDO CRESPO
116—Rua Crucifixo—124
Telefone: 27027

Reumaticos, Artriticos, vitimas do acido urico
UROL
usado pessoalmente e recomendado pelos principais medicos portugueses e brasileiros.
Farmacia Formosinho
Praça dos Restauradores, 18—LISBOA

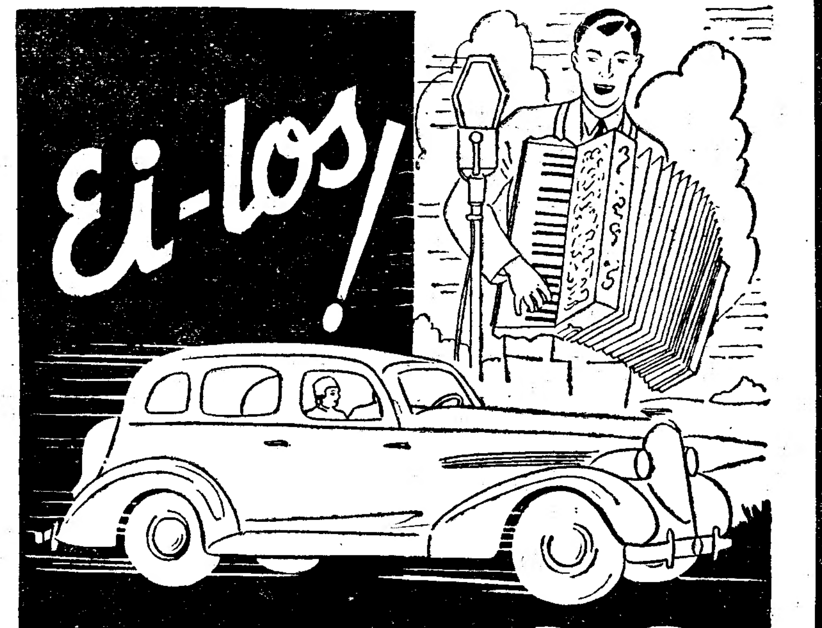
THOMPSON
Cavilhas e Casquilhos, para direcção
Mangas de eixo e molas.
Brincos Tryon para molas
A mais reputada fabricação americana
AUTO-LUSITANIA
Avenida da Liberdade 73 a 79

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras.
Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade 9-2.º-Dt., Tel. 28145. Cl. pobres as 9 horas.



Não ha mais vinho azedo
Com a adaptação deste batoque nas pipas ou barris de vinho, evita-se que este se azede
Indispensável, portanto, aos Srs. Vinicultores e em todos os estabelecimentos de venda de vinhos
CASA MOUTELA
Rua da Palma, 294-A

PARA
O II RALLYE AUTO-RADIO



PHILCO
Os melhores do mundo!

São estes os radios indicados para o seu automovel.

Venha vêr e ouvir os finissimos novos modelos de 1935.

A ultima palavra em auto-radios!

Verdadeiros superhecterodinos com control automatico de volume, Alto-falante electro-dynamico e valvulas PHILCO de alta eficiencia.

Vendas a pronto e a prestações

Auto-Radiofonica, L.da
Rua Braamcamp, 62 a 70—LISBOA
Telefone: 40630 Telegramas: Autofonica

A VICTORIA
DE BERLIM
Fundada em 1853
Seguros de VIDA
LISBOA—R. DE S. JULIÃO, 190, 3.º

PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

Doenças nervosas
Avenida da Liberdade n.º 12
Duas salas de DUCHES, banhos de vapôr e Carbogasozos. Diatermia, R. U. Violetas e vermelhos, etc.

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

A Abissinia não cederá um palmo do seu territorio

declara o ministro etiope em Londres

O Conselho da S. D. N. reune-se em principios de agosto

PARIS, 24.—O correspondente do «Echo de Paris», que entrevistou em Londres o novo ministro da Abissinia na capital britanica, escreve: «O dr. Martin expôs-me a actual posição do conflito italo-abexim e não me ocultou o seu pessimismo. E' dificil—exclamou —encontrar-se uma solução. E' já muito tarde: a Italia despendeu dezenas de milhões. Como renunciaria ela ao seu projecto? De resto, não são simples concessões economicas que quere, mas todo o nosso país. Se lhe fizermos concessões economicas, mesmo territoriais, as pretensões italianas aumentariam de dia para dia. Menelick, apesar da vitoria de Adua, concedeu importantes territorios á Italia. Estavamos prontos a viver amigavelmente, poderiamos supôr que a Italia desejava a nossa amizade. Mussolini em 1928 ofereceu-nos Assab, porto da Eritreia. Por que modificou ele a sua politica? Não renunciaremos á nossa independencia. Deixar-nos-emos matar até ao ultimo, se fôr necessario. O massacre será terrivel, mas ha Deus e o dia de justiça ha-de soar. A luta será encarniçada e longa, longuissima. As tropas italianas, mal aclimatadas, sofrem imenso; o novo armamento de guerra dificilmente será utilizavel. Temos apenas umas povoações e algumas cidades: Que podem os italianos contra as nossas palhotas? Esta questão é grave. O Egipto seria ameaçado, assim como o Sudão, se a Italia se instalasse na Abissinia; o equilibrio do mar Vermelho quebrado em proveito dos italianos; o caminho para a India comprometido.

«O conflito ultrapassará o quadro da guerra local. Será um archote a inflamar todas as raças de côr contra os brancos».

O jornalista observou:—«Com efeito, verifiquei que os egipcios vos dão o seu apoio, assim como o emir da Transjordania e o emir Ibn Saoud».

—Ha que contar com a propria India—prosseguiu o novo ministro abexim em Londres. Até onde se estenderá o conflito? Não seria preferivel a paz? Se a França e a Gran Bretanha querem dar compensações coloniais á Italia nos seus territorios, que o façam, mas nós é que não cederemos um palmo.—(Havas).

Comentarios dos jornais franceses acêrca da reunião da S. D. N.

PARIS, 24.—De Londres comunicam ao «Petit Parisien» que os governos da França e da Gran Bretanha chegaram a acôrdo com respeito á convocação do Conselho da S. D. N. para o principio de agosto ou 29 do corrente. A reunião do Conselho—diz o mesmo jornal—é a unica coisa que parece certa.

O «Matin», referindo-se á reunião, volta a insistir no «pior» que se prevê para a solução do conflito: isto é, a aplicação do artigo 15 paragrafo 7, de que falava ante-ontem o «Echo de Paris», ou seja: «no caso em que não se estabeleça a unanimidade no Conselho, cada um dos seus membros procederá como entender para a manutenção do direito e da justiça, o que significa—escreve o «Matin»—a Italia e a Etiopia agirão como quizerem. Ora sabe-se bem o que isto quere dizer».

«Le Journal» insiste na necessidade de se ter a garantia de que a Italia assistirá á reunião do Conselho. «Le Oeuvre» pregunta o que se pretende fazer em Genebra e responde: «Adoptar uma formula para legalizar a proxima guerra. Ora se é para isso que serve a S. D. N., é melhor que não exista».

Por outro lado referindo-se á decisão tomada pela Italia de suspender a fixação da cobertura ouro em 40 por cento, o mesmo jornal diz: «Nas diversas chancelarias estava-se mal impressionado com a decisão que permitia ao governo italiano dispôr de toda a sua cobertura por motivos que não tem necessidade de declarar ao publico». O «Peuple», por seu turno, escreve: «A S. D. N. não se criou para legalizar a guerra».—(Havas).

A atitude da Inglaterra

LONDRES, 24.—A delegação que representa a Inglaterra na reunião da proxima semana do Conselho da S. D. N. será provavelmente chefiada por Anthony Eden, ministro da Gran Bretanha junto da S. D. N. Segundo se julga, a maneira como vai ser tratado o problema consistirá, como habitualmente, em reuniões particulares dos diversos membros do Conselho, antes das sessões publicas, e destinadas a assentar no caminho a seguir.

Com respeito aos comentarios á atitude do governo inglês, feitos por varios jornais romanos, frisa-se aqui, da maneira mais categorica, que todas as sugestões a respeito da parcialidade do governo inglês não têm razão de ser e têm, possivelmente, origem numa má compreensão da politica britanica. Esta—afirma-se nos circulos responsaveis—tem uma unica finalidade: uma solução pacifica por intermedio da S. D. N. Pode-se acusar—acrescenta-se—a Gran Bretanha de ter uma politica pró-Sociedade das Nações. Nisso é parcial. Fora disso, a Gran Bretanha não tem qualquer orientação especial que possa favorecer este ou aquele.—(Havas).

A atitude do Japão

TOQUIO, 24.—O ministro dos Negocios Estrangeiros mantem-se numa discreta reserva acêrca da questão ultimamente levantada em Roma a proposito de supostas declarações do embaixador japonês naquela cidade ao chefe do governo italiano.

A atmosfera dominante é de que o Japão não intervirá no conflito italo-abissinio.

Sabe-se que ha grande ressentimento nos circulos japoneses pela campanha que a Imprensa italiana tem feito, ultimamente, nomeadamente no que se refere ás alusões de raças e ao constante e incisivo emprego do termo «inimigo», citando-se com desagrado o jornal italiano «Il Messagero».—(United Press).

MILÃO, 24.—O jornal «Popolo de Italia», num artigo que publicou com o titulo «Perigo Amarelo», refere-se á intromissão do Japão no conflito italo-abexim, em nome da justiça e da paz, salientando que o Japão foi um país que até agora fez todo o possivel para se evadir da Sociedade das Nações, a fim de ficar com as mãos livres para poder dar inteiro cumprimento á sua politica de expansão.—(United Press).

Uma proclamação do Negus

CAIRO, 24.—A Imprensa local publica uma proclamação dirigida pelo imperador da Etiopia ao seu exercito. Nela, o Negus mostra confiar pouco na conservação da paz. Depois de dizer aos soldados que o seu melhor escudo será Deus, declara que, «em face da ameaça da invasão italiana é preferivel morrer livre a viver como escravo».

O soberano continua: «Soldados! Se tiverdes de morrer, aprendereis com o exemplo do vosso chefe. O vosso soberano está convosco e não hesitará em derramar o seu proprio sangue para deter o invasor. Não vos lamenteis porque o que morre pela sua patria é um homem feliz». Uma grande parte da proclamação dirige-se ás mulheres, incitando-as a cumprir o seu dever de patriotas.—(Americana).

A ida de Mussolini á Africa

ROMA, 24.—Afirma-se que Starace, secretario geral do Partido Fascista, e o ministro conde Ciano, genro de Mussolini, vão seguir para a Africa Oriental, onde tomarão o comando de certas unidades.

Não se desmentem nem se confirmam as noticias da ida de Mussolini á Eritreia e á Somalia. Tudo indica, porém, que a viagem se fará.—(Americana).

Manifestações patrioticas em Napolse

NAPOLES, 24.—Fascistas e cidadãos pertencentes a todas as classes sociais formaram cortejos, que, partindo de varios pontos da cidade, convergiram para o centro com bandeiras e entoando cantos militares. A multidão proclamou o seu lealismo ao Duce, ao mesmo tempo que soltava gritos hostis contra a Abissinia, o Japão e a Gran Bretanha. Os soldados confraternizaram com a multidão, partilhando do seu entusiasmo e cantando hinos patrioticos. Finalmente, na sede do partido fascista, o secretario discursou, declarando que todo o directorio napolitano estava pronto a partir para a Africa oriental.—(Havas).

Mais tropas para Africa

NAPOLES, 24.—O paquete «Praga» partiu para Massaua com 70 oficiais e 423 soldados pertencentes aos corpos de enfermeiros, carabineiros e engenharia.—(Havas).

Voluntarios egipcios que vão combater ao lado da Abissinia

CAIRO, 24.—O jornal nacionalista «Roseal Yousef» apoia o movimento que se está a desenvolver a favor do recrutamento de voluntarios egipcios para o exercito abexim, dizendo que são já muitos os voluntarios que se apresentaram, figurando entre eles estudantes, medicos, advogados, engenheiros e até oficiais do exercito.—(United Press).

Os judeus alemães são acusados

de praticar crimes nefandos

BERLIM, 24.—Continua a aumentar a violenta campanha contra os judeus na Alemanha. Nesta cidade fôram distribuidos milhares de manifestos em que se acusam os judeus de violar crianças e mulheres, roubar as propriedades dos arianos e de manchar a sua honra, ridicularizar os costumes, desobedecer á Igreja e entravar a cultura nacional.

Os medicos judeus são acusados de assassinar lentamente os doentes, os advogados de não obter justiça, os comerciantes de fornecer alimentos em más condições.

Os manifestos pedem sanções para os judeus que mantenham relações com mulheres arianas.—(U. P.).

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Cassas e étamines
CASA ELISIO SANTOS
R. Sapateiros (vulgo Arco Bandeira), 32

NOTICIAS DE ESPANHA

Os comunistas preparavam

nova agitação em Sevilha

SEVILHA, 24.—As autoridades policiais informam que esta madrugada foram presos seis comunistas que ha muito tempo eram activamente procurados pela policia, em virtude de serem considerados perigosissimos para a segurança e tranquilidade do país. Aos presos, que recolheram sob rigorosa incomunicabilidade a um presidio militar, foram encontrados documentos de alto valor e grande quantidade de folhetos de incitamento á greve geral.—(United Press).

Rebeldes absolvidos

GIJON, 24.—O Conselho de guerra absolveu o ex-alcaide Antonio Perez e outros nove individuos que eram acusados de terem prestado auxilio e assistencia a varios revolucionarios que tomaram parte no movimento sedicioso de outubro do ano findo.—(United Press).

Fabrica destruida pelo fogo

LOGROÑO, 24.—Na povoação de Torresilla, um violento incendio destruiu totalmente a importante fabrica de rolhas de cortiça de Manuel Pascoal. Ficaram sem trabalho duzentos operarios. Os prejuizos materiais causados pelo fogo elevam-se a mais de quinhentas mil pesetas. — (United Press).

Julgamento dum crime passional

SARAGOÇA, 24.—O tribunal desta cidade condenou a vinte e oito anos de prisão Manuel Perez, que ha tempos, por motivos de ciume, assassinou a tiros de pistola a sua namorada.—(United Press).

Português preso sem fiança

BARCELONA, 24.—O português José Campos foi processado e preso sem fiança por transgredir a ordem de expulsão que lhe fôra dada.—(Especial).

PAMPLINAS NO CAPITOLIO

Outro espectaculo de grande relevo o que hoje se realiza ao ar livre, no Capitolio.

«Pamplinas», o impagavel comico que todo o mundo admira e estima, apresenta-se no programa de hoje através a engraçadissimo comedia «O Rei dos Campos Elisios», que constitui o maior exito de gargalhada da sua invejavel carreira.

Para completar, exibe-se ainda «O oiro», a obra maxima que apaixona e arrebata. Um laboratorio onde se fabrica artificialmente oiro autentico, com Brigitte Helm e Pierre Blancher.

Todo este formidavel espectaculo de beleza e arte pode ser admirado por 1$60, que é o preço dos bilhetes para o Capitolio.

Barcos automoveis

Quem vai ao Capitolio não deve deixar de aproveitar os divertimentos mecanicos do Parque Mayer.

Os barcos automoveis facilmente manejaveis, são uma diversão agradavel e propria para a época que atravessamos.

Com estes barcos podem improvisar-se regatas sem perigo, numa enorme piscina com cerca de 300 metros cubicos de agua.

Além disso tem de atender-se á parte economica, pois cada serie de viagens custa apenas 4$00, o que o torna o divertimento mais barato que no genero existe em Lisboa.

Automoveis movidos a gasolina

Depois da lição de navegação é recomendavel uma lição de volante. Para isso, estão os automoveis movidos a gasolina, tambem facilmente manejaveis, numa pista com mais de 200 metros de comprimento.

Qualquer pessoa inexperiente em automobilismo póde em pouco tempo ser um autentico «ás» do volante.

Os barcos e os automoveis são absolutamente novos, pois foram adquiridos expressamente para o Parque Mayer.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES